



# Projeto de Autoavaliação

2017/2018

Equipa de Autoavaliação

---

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MICHEL GIACOMETTI PROJETO AUTOAVALIAÇÃO

*“Escolas com processos sustentados de autoavaliação são escolas mais reflexivas, mais abertas à mudança, mais conscientes e mais envolvidas nas melhorias a implementar. São escolas do século XXI!”*  
Pinto (2010, p. 78)



# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MICHEL GIACOMETTI

## PROJETO AUTOAVALIAÇÃO

### ÍNDICE

#### Introdução

#### 1. ENQUADRAMENTO

- 1.1. Breve caracterização do Agrupamento
- 1.2. Missão do Projeto de Autoavaliação
- 1.3. Objetivos do Projeto

#### 2. A EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

- 2.1. Constituição da Equipa
- 2.2. Competências da Equipa de Autoavaliação
- 2.3. Competências do Coordenador Equipa de Autoavaliação
- 2.4. Compromisso da Equipa de Autoavaliação
- 2.5. Fases do Processo de Autoavaliação
- 2.6 Mandato
- 2.7 Reuniões da Equipa de Autoavaliação

#### 3. PLANO DE AÇÃO DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

- 3.1. Fases do Processo de Autoavaliação
- 3.2. Calendarização de Execução da Autoavaliação

#### DOCUMENTOS CONSULTADOS

#### LEGISLAÇÃO CONSULTADA

**ANEXOS \* (Registo do trabalho/reuniões efetuadas pela Equipa de Autoavaliação ao longo do ano letivo)**



# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MICHEL GIACOMETTI

## PROJETO AUTOAVALIAÇÃO

### Introdução

O Agrupamento de Escolas Michel Giacometti (adiante designado por AEMG) tem como principal missão promover, de uma forma consistente, nos alunos, a aquisição e /ou reforço de uma cultura individual e coletiva de trabalho, visando a criação criteriosa de um projeto individual de vida que, em simultâneo, se adapte à evolução da sociedade e valorize o papel da escola nesse processo de formação.

Neste sentido, a autoavaliação constitui uma ferramenta fundamental para melhorar o desempenho de toda a instituição escola, na medida em que identifica áreas deficitárias e propõe, através das contribuições de toda a comunidade educativa, soluções que facilitem e tragam eficácia ao trabalho a desenvolver, alicerçando as condições para o sucesso educativo dos alunos.

Esta cultura de autoavaliação permite assim um aprofundamento no conhecimento que temos da escola e da qualidade do serviço prestado.

Ao longo dos últimos anos, o AEMG tem vindo a implementar várias estratégias tendentes ao aperfeiçoamento do processo de autoavaliação. Estas centraram-se, numa primeira fase, no domínio da sensibilização da comunidade educativa para as suas finalidades e para a importância do aperfeiçoamento dos mecanismos que o concretizam.

Numa fase mais recente, apostou-se na formação específica na área da avaliação de atividades e projetos. Esta formação visou a apropriação de conhecimento científico/pedagógico aliado à reflexão crítica focada nos mecanismos e rotinas de avaliação existentes, contextualizada com os documentos de referência do Agrupamento.

Assim, foram reformulados diversos documentos, metodologias, procedimentos e plataformas digitais, conferindo mais rigor e clareza ao processo de autoavaliação existente. No entanto, a este propósito, lembramos MacGilchrist, Meyers & Reed (1997), citados por Candeias (2010, p.111-112) quando abordam a mudança e enfatizam algumas variáveis a ter em conta num processo de desenvolvimento e melhoria da escola:

Tempo - a mudança leva tempo;

Individualidade - a capacidade individual para a mudança é variável;

Complexidade - a mudança é complexa;

Supervisão/gestão - as mudanças têm de ter uma gestão cuidada.



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MICHEL GIACOMETTI

### PROJETO AUTOAVALIAÇÃO

Este pensamento é também corroborado por Neto (2002, p.144-145): *“Um processo de autoavaliação talvez não se implemente num ano, nem se implemente, apenas, para dar cumprimento a solicitações externas. É algo que se constrói, passo a passo, de um modo dialético, com a implicação e o compromisso de todos os atores do terreno, sendo, por isso, um processo complexo e moroso.”*

O processo de autoavaliação não constitui um fim em si mesmo, mas sim um mecanismo de autoconhecimento, regulação, promoção da qualidade e da reflexão crítica da instituição, adaptando a sua missão e a sua visão às necessidades e expectativas da comunidade em que está inserida.

A monitorização e avaliação, cada vez mais rigorosa, dos resultados permite-nos melhorar a compreensão acerca do impacto das nossas opções de forma a tomar novas decisões cada vez mais assertivas e focadas na melhoria do serviço educativo que oferecemos.

É disto um bom exemplo o Plano de Ação Estratégica em vigor, já que visa desenvolver as boas práticas que permitam ao Agrupamento reforçar os seus pontos fortes e colmatar as suas fragilidades, através da implementação de estratégias/metodologias/ações específicas.

Será fundamental o envolvimento de todos os atores educacionais no processo de autoavaliação, o que implica que *“sejam tidos em consideração, simultaneamente, como sujeitos e objetos da avaliação”* (Figari, 2008, p.56). Para tal, é fundamental fortalecer a necessidade e importância da participação dos diferentes atores educativos, promovendo a sua participação com vista à democratização da vida escolar, ao desenvolvimento organizacional, bem como para o próprio desenvolvimento profissional de cada um.

## 1. Enquadramento

### 1.1. Breve Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Michel Giacometti é uma instituição de ensino público, que estende a sua ação desde a educação pré-escolar ao 12º ano de escolaridade, inserido na freguesia de Quinta do Conde, do concelho de Sesimbra e distrito de Setúbal, enquadrado na área periurbana das cidades de Setúbal e Lisboa. Define-se como uma instituição educativa aberta a toda a comunidade, que se encontra representada no Conselho Geral por pais e encarregados de educação, representantes do poder municipal e Junta de Freguesia, entidades representativas da cultura, do desporto, das atividades socioeconómicas e outras com intervenção direta ou indireta no processo educativo dos alunos.

O Agrupamento é composto pelo Jardim-de-infância da Quinta do Conde, pela Escola Básica nº3 da Quinta do Conde, e pela escola sede, a Escola Básica 2,3/S Michel Giacometti (Fig.1). Verifica-se que é na escola sede de Agrupamento que se concentram maioritariamente os alunos matriculados.

No Agrupamento estão disponíveis, ao nível do Jardim-de-infância, oito salas de aula, ao nível do 1º Ciclo, doze salas de aula, e ao nível dos 2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário trinta e cinco salas de aula, mais duas adaptadas para cursos CEF, a que se acrescenta um conjunto de salas específicas.

Número de alunos e distribuição por turmas:

#### Ano Letivo 2017/2018

		Pré A	Pré B	Pré C	Pré D				TOTAL	TURMAS
PRÉ-ESCOLAR	Jl da Quinta do Conde	20	20	25	25				90	4
	EB nº3 da Q do Conde	25	19	25	25				94	4
	<b>TOTAL</b>								<b>184</b>	<b>8</b>
1º CICLO		A	B	C	D	E	F		TOTAL	
	1º ano	20	20	20	20	24			104	5
	2º ano	23	25	26	26				100	4
	3º ano	26	25	24	26	20			121	5
	4º ano	20	20	24					64	3
<b>TOTAL</b>								<b>389</b>	<b>17</b>	

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MICHEL GIACOMETTI PROJETO AUTOAVALIAÇÃO

		A	B	C	D	E	F	G	TOTAL		
<b>2º CICLO</b>	5º ano	21	21	21	30				93	4	
	6º ano	21	20	20	20	21	30	29	161	7	
	PIEF	12							12	1	
	<b>TOTAL</b>									<b>266</b>	<b>12</b>
<b>3º CICLO</b>			A	B	C	D	E	F	TOTAL		
	7º ano		20	20	30	30	30		130	5	
	8º ano		20	20	21	29	29		119	5	
	9º ano		20	20	26	20	20	26	132	6	
	<b>TOTAL</b>									<b>381</b>	<b>16</b>
			OI							TOTAL	
	CEF	19							19	1	
<b>TOTAL</b>									<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>TOTAL</b>									<b>19</b>	<b>1</b>	
<b>Ensino Secundário</b>			Ciências e Tecnologia	Ciências e Tecnologia	Ciências e Tecnologias	Líng. e Humanidades	Líng. e Humanidades	C. S- Econ.	TOTAL		
	10º ano		28	28	27	29	22	29	163	6	
	11º ano		30	31		19	23	17	120	5	
	12º ano		29	27		21	29		106	4	
	<b>TOTAL</b>									<b>389</b>	<b>15</b>
<b>Profissional</b>			Gestão Desportiva						TOTAL		
	10º ano								0	0	
	11º ano		19						19	1	
	12º ano		13						13	1	
	<b>TOTAL</b>									<b>32</b>	<b>2</b>
<b>2017/2018</b>		Pré	1ºCiclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Sec.		Profiss	Total		
<b>Turmas</b>		8	17	12	17	15		2	<b>71</b>		
<b>Alunos</b>		184	389	266	400	389		32	<b>1660</b>		
			573		1087						



# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MICHEL GIACOMETTI

## PROJETO AUTOAVALIAÇÃO

### Núcleo populacional onde se insere o Agrupamento

A Freguesia da Quinta do Conde, com características predominantemente urbanas, contém ainda alguns vestígios do processo resultante da rápida evolução e expansão urbanística, que nas últimas décadas transformaram um território com características rurais, num polo habitacional com uma elevada densidade populacional.

### 1.2. Missão do Projeto de Autoavaliação

Este Projeto de Autoavaliação tem como missão melhorar o processo de autoavaliação do Agrupamento, ajudando-o a conhecer-se a si mesmo, promovendo ações de melhoria, através da auscultação da comunidade educativa, que permitam ao mesmo assegurar o sucesso escolar.

Pretendendo-se que escola seja reflexiva e evolutiva, a Equipa irá implementar um processo de autoavaliação estruturado e intencional desenvolvendo um dispositivo que “ deve assentar numa perspetiva que reconheça a multiplicidade dos atores para que, através de um diálogo crítico, possam encontrar um sentido coletivo para a escola.” (Correia, 2010,p.3).

Pretende-se uma participação efetiva e permanente de todos os elementos da comunidade na promoção do sucesso dos nossos alunos.

Deseja-se reforçar a articulação entre docentes em práticas pedagógicas e curriculares diferenciadas, favorecendo um processo educativo de qualidade, com a participação dos Encarregados de Educação e conducente à formação integral do aluno.

(...) A avaliação rigorosa não é apenas para inspeção, será como uma alavanca ou chave para a melhoria da escola. (...)



### 1.3. Objetivos do Projeto

- Continuar a implementar processos de autoavaliação no Agrupamento;
- *“Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;”* Artigo 3.º da Lei n.º 31/2002;
- *“Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas;”* Artigo 3.º da Lei n.º 31/2002
- Sensibilizar os membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;
- Recolher, tratar e divulgar a informação relevante;
- Identificar os pontos fortes; áreas de melhoria; oportunidades e constrangimentos;
- Implementar as ações de melhoria no Agrupamento;
- Monitorizar a implementação das ações de melhoria;
- Promover o cumprimento dos objetivos apresentados no Projeto Educativo, no Projeto Curricular
- Constituir um instrumento de reflexão e de debate perspetivando o envolvimento de toda a comunidade educativa;
- Promover a reflexão sobre os processos existentes da escola e consideram processos futuros;
- Promover a simplicidade do processo de autoavaliação;
- Integrar a autoavaliação na prática diária da comunidade escolar;

## 2. A equipa de Autoavaliação

### 2.1. Constituição da Equipa

Considerando que a autoavaliação da escola deve ter em conta todos os pontos de vista da comunidade educativa para compreender as perspetivas dos diferentes atores e encontrar pontos de consenso que facilitem a negociação necessária à definição de um sentido único e coletivo para as dinâmicas desenvolvidas na escola, constituiu-se o grupo de focagem, representativo da comunidade educativa que se apresenta abaixo.



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MICHEL GIACOMETTI

### PROJETO AUTOAVALIAÇÃO

A Equipa é constituída por 7 docentes, 1 representante dos Assistentes Técnicos, 1 representante dos Assistentes Operacionais, 1 representante dos Encarregados de Educação e 1 representante dos Alunos, sendo o Coordenador um dos docentes.

Equipa	
<b>Coordenador - Docente</b>	Mário de Sousa Laranjo
<b>Representante do Ensino Pré-Escolar- Docente</b>	Cristina Sousa
<b>Representante do 1ª ciclo - Docente</b>	Teresa Isabel Ferreira
<b>Representante do 2º ciclo - Docente</b>	Maria Fernanda Machado Couto Oliveira Bonacho
<b>Representante do 3º ciclo - Docente</b>	Ana Maria Henriques Martins Sequeira
<b>Representante do Ensino Secundário- Docente</b>	Ana Paula dos Santos Moreira Machado Pereira
<b>Representante do Ensino Profissional e do Centro Qualifica- Docente</b>	Anabela Esteves da Silva Pereira Fernandes
<b>Representante dos Assistentes Operacionais- Assistente Operacional</b>	Ana Cristina Rodrigues Gouveia
<b>Representante dos Assistentes Técnicos- Assistente Técnica</b>	Ana Isabel Amendoeira Lopes Diogo
<b>Representante dos Encarregados de Educação</b>	Paulo Jorge Oliveira Duarte
<b>Representante dos Alunos</b>	Diogo Manuel Eusébio Vieira
<b>Compromisso da Equipa de Autoavaliação</b> À Equipa de Autoavaliação assume o compromisso de: <ul style="list-style-type: none"><li>• Confidencialidade, no que diz respeito a todas as informações individuais recolhidas;</li><li>• Envolvimento dos diversos intervenientes da comunidade educativa na autoavaliação.</li></ul>	

### 2.2. Competências da Equipa de Autoavaliação

À equipa de Autoavaliação compete:

- Mobilizar a Comunidade Educativa para a participação de todos no processo de autoavaliação, bem como sensibilizá-la para a importância da sua participação neste processo;
- Fomentar a reflexão no seio da comunidade educativa em torno da procura de um sentido coletivo da escola, incentivando-a a uma busca sistemática e rigorosa;
- Planear todo o processo de autoavaliação;
- Elaborar/formalizar o Projeto da Autoavaliação;
- Recolher documentos de apoio e de evidências;
- Criar todos os documentos necessários à realização da autoavaliação;
- Articular a sua atividade com o Conselho Pedagógico do Agrupamento;
- Refletir criticamente com vista à eficácia do desempenho do Agrupamento;
- Analisar os resultados da avaliação dos alunos do Agrupamento e a sua evolução;
- Concretizar a autoavaliação do Agrupamento;
- Elaborar planos de melhoria para os pontos fracos detetados;
- Apresentar os resultados do seu trabalho à Comunidade Educativa através dos diversos meios: por exemplo, página do Agrupamento, folheto/desdobrável e/ou placares próprios para o efeito;
- Dar a conhecer à representante da APEBIC na Equipa de Autoavaliação os dados relativos à segurança, disciplina e sucesso no Agrupamento;
- Disponibilizar no CRE os documentos produzidos pela Equipa de Autoavaliação.

### 2.3. Competências do Coordenador Equipa de Autoavaliação

Ao Coordenador da equipa de Autoavaliação compete:

- Articular o trabalho a realizar pela Equipa com o Diretor do Agrupamento;
- Orientar o trabalho a realizar durante o ano letivo de acordo com o cronograma definido;
- Representar a Equipa da Autoavaliação no Conselho Pedagógico.

### 2.4. Fases do Processo de Autoavaliação

O processo de Autoavaliação no Agrupamento decorrerá em três fases essenciais e cada fase terá várias etapas:

#### A primeira fase:

- Elaborar e aprovar o Relatório de Execução Plano de Melhorias.
- Sensibilizar toda a Comunidade Educativa para a execução/implementação do Plano de Melhorias no Agrupamento.

#### A segunda fase:

- Implementar o processo de autoanálise que conduzirá à concretização do Plano de Ação e que consistirá na fase de tomada de decisões e acompanhamento relativas aos aspetos a melhorar em cada uma das áreas.
- **A terceira fase:**
- Análise dos resultados obtidos que conduzirá à elaboração do relatório da Execução do Plano de Melhorias e apresentação do mesmo à Comunidade Educativa.

### 2.5. Mandato

O mandato dos membros da Equipa de Autoavaliação tem a duração de quatro anos, sem prejuízo do disposto nos números anteriores.

Os membros da Equipa de Autoavaliação são substituídos no exercício do cargo se, entretanto, perderem a qualidade que determinou a respetiva eleição ou designação e/ou por decisão fundamentada do respetivo membro, a qual deverá ser apresentada ao Diretora do Agrupamento.

### 2.6. Reuniões da Equipa de Autoavaliação

O grupo docente da Equipa de Autoavaliação reúne sempre que convocada pelo respetivo Coordenador, a requerimento de um terço dos seus membros ou por solicitação da Diretora.

Todos os elementos da Equipa de Autoavaliação reúnem sempre que convocados pelo respetivo Coordenador, a requerimento de um terço dos seus membros ou por solicitação da Diretora.

Todas as reuniões da Equipa de Autoavaliação devem ser marcadas em horário que permita participação de todos os seus membros.

### 3. PLANO de AÇÃO DO PROJETO de AUTOAVALIAÇÃO

#### 3.1. Fases do Processo de Autoavaliação

O processo de Autoavaliação no Agrupamento decorrerá em três fases essenciais e cada fase terá várias etapas:

**A primeira fase:**

- Elaborar e aprovar o Relatório de Execução Plano de Melhorias;
- Divulgar e sensibilizar toda a Comunidade Educativa para a execução/implementação do Plano de Melhorias no Agrupamento.

**A segunda fase:**

- Implementar o processo de autoanálise que conduzirá à concretização do Plano de Ação e que consistirá na fase de tomada de decisões e acompanhamento relativas aos aspetos a melhorar em cada uma das áreas.

➤ **A terceira fase:**

- Análise dos resultados obtidos que conduzirá à elaboração do relatório de Execução do Plano de Melhorias e apresentação do mesmo à Comunidade Educativa.

#### 3.2. Calendarização de Execução da Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação propõe o seguinte calendário para implementação do Projeto:

AÇÕES DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO - CRONOGRAMA 2017/2018

Autoavaliação	2017				2018						
	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Conclusão do relatório da Execução do Plano de Melhorias 2016/17.											
Atualização do Projeto de Autoavaliação.											
Conceção do Plano de Ação/Cronograma do trabalho a desenvolver no ano letivo 2017/18.											
Divulgação das conclusões do relatório da Execução do Plano de Melhorias.											
Elaboração, aplicação e análise de inquéritos no sentido de apurar o grau de satisfação dos vários intervenientes (Diretor, Docentes, AOs, ATs, Alunos e EEs											
Recolha de dados, tabelas e gráficos por período com a informação referente a cada Departamento, ciclo de ensino e ano de escolaridade.											
Recolha dos Quadros-Síntese (PAAA) por período com os dados / informação de cada Departamento.											
Conceção do Relatório de Execução do Plano de Melhorias do ano letivo 2017/2018, tendo em conta o impacte da Execução do Plano de Ações de Melhoria do ano letivo 2017/2018. - Tratamento/análise dos dados e resultados.											

### Mapa de reuniões da Equipa de Autoavaliação

Nº da Reunião	Data	Intervenientes	Sumário
1	20/09/2017	Todos os elementos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação da Equipa de Autoavaliação (EAA);</li> <li>• Mandato e competências da EAA;</li> <li>• Definição das ações a desenvolver;</li> <li>• Distribuição de tarefas e estabelecimento de prazos de entrega.</li> </ul>
2	20/09/2017	Mário Laranjo Anabela Fernandes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reformulação dos modelos de submissão e avaliação de Atividades e Projetos na plataforma Google Docs;</li> <li>• Elaboração da matriz de autoavaliação do Plano de Melhorias.</li> </ul>
3	22/09/2017	Mário Laranjo Diogo Vieira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição e estruturação da metodologia com vista à elaboração de um questionário aos alunos do AEMG,</li> </ul>
4	26/09/2017	Mário Laranjo Ana Diogo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição e estruturação da metodologia com vista à elaboração de um questionário aos Assistentes Técnicos do AEMG.</li> </ul>
5	26/09/2017	Mário Laranjo Ana Cristina	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição e estruturação da metodologia com vista à elaboração de um questionário aos Assistentes Operacionais do AEMG.</li> </ul>
6	27/09/2017	Mário Laranjo Anabela Fernandes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuação da elaboração da matriz de autoavaliação do Plano de Melhorias.</li> </ul>
7	27/09/2017	Ana Paula Pereira Ana Sequeira Fernanda Bonacho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação dos relatórios e distribuição de tarefas.</li> </ul>
8	04/10/2017	Ana Paula Pereira Ana Sequeira Fernanda Bonacho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e análise dos relatórios.</li> <li>• Análise do modo de operacionalização da síntese relativa à análise dos relatórios.</li> <li>• Elaboração das conclusões.</li> </ul>
9	6/10/2017	Mário Laranjo Cristina Sousa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Partilha de documentos de referência para elaboração do Projeto de Autoavaliação.</li> <li>• Esclarecimento de dúvidas e estabelecimento de metodologias de trabalho.</li> </ul>

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MICHEL GIACOMETTI

### PROJETO AUTOAVALIAÇÃO

10	11/10/2017	Mário Laranjo Anabela Fernandes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuação da elaboração da matriz de autoavaliação do Plano de Melhorias;</li> <li>• Estruturação da apresentação da EAA no próximo CP.</li> </ul>
11	18/10/2017	Mário Laranjo Anabela Fernandes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuação da elaboração da matriz de autoavaliação do Plano de Melhorias;</li> <li>• Estruturação da apresentação da EAA no próximo CP.</li> </ul>
12	25/10/2017		
13	13/10/17	Mário Laranjo Ana Paula Pereira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de textos/síntese acerca dos diferentes relatórios a integrar o Relatório de Autoavaliação 2016/2017.</li> </ul>
14	01/11/17	Mário Laranjo Diogo Vieira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração e edição na plataforma Google Docs de um questionário aos alunos.</li> </ul>
15	07/11/17	Mário Laranjo Ana Cristina	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração e edição na plataforma Google Docs de um questionário às Assistentes Operacionais.</li> </ul>
16	01/11/17	Mário Laranjo Diogo Vieira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração e edição na plataforma Google Docs de um questionário aos alunos.</li> </ul>
17	07/11/17	Mário Laranjo Ana Cristina	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração e edição na plataforma Google Docs de um questionário às Assistentes Operacionais.</li> </ul>
18	13/11/17	Mário Laranjo Ana Paula Pereira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de textos/síntese acerca dos diferentes relatórios a integrar o Relatório de Autoavaliação 2016/2017.</li> </ul>
19	14/11/2017	Mário Laranjo Fernanda Bonacho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação das conclusões e propostas a apresentar.</li> </ul>
20	15/11/2017	Mário Laranjo Ana Paula Pereira Ana Sequeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação das conclusões e propostas a apresentar.</li> </ul>
21	16/11/17	Mário Laranjo Anabela Fernandes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recolha de evidências da avaliação das medidas do Plano de Melhorias;</li> <li>• Início da elaboração do Relatório da Execução do Plano de Melhorias.</li> </ul>
22	21/11/2017	Mário Laranjo Ana Ribeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recolha de evidências da avaliação das medidas do Plano de Melhorias</li> </ul>





## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MICHEL GIACOMETTI

### PROJETO AUTOAVALIAÇÃO

23	22/11/2017	Mário Laranjo Anabela Fernandes	<ul style="list-style-type: none"><li>• Recolha de evidências da avaliação das medidas do Plano de Melhorias;</li><li>• Continuação da elaboração do Relatório da Execução do Plano de Melhorias.</li></ul>
----	------------	------------------------------------	---

#### DOCUMENTOS CONSULTADOS

- Direção-Geral da Administração Pública -CAF (Estrutura Comum de Avaliação) - Manual de apoio para aplicação na Educação.
- Projeto Educativo do AEQC
- Referencial da IGE
- **Vitor Alaiz** - "Como organizar a **autoavaliação** de escola e agrupamento"
- **Vitor Alaiz** - "Os principais resultados do Programa AVES - Avaliação externa de Escolas"
- Contrato de Autonomia do AEQC

Figari, G. (1996). *Avaliar: Que Referencial?* Porto, Porto Editora.

Afonso, N. (2000). Autonomia, Avaliação e Gestão Estratégica das Escolas Públicas. In, J. Adelino Costa, A. Neto Mendes e Alexandre Ventura (Org), *Liderança e Estratégia nas Organizações Escolares*. Aveiro, Edições Universidade de Aveiro.

Estêvão, C. (2001). Políticas Educativas, Autonomia e Avaliação. Reflexões em Torno da Dialética do Reajustamento, da Justiça e da Modernização. *Revista Portuguesa de Educação*,

#### LEGISLAÇÃO CONSULTADA

Lei n.º 31/2002, de 20 de Dezembro

Decreto - Lei n.º 75-A/2008, de 22 de Abril

Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho

Decreto-Lei nº43/89, de 3 de Fevereiro

Decreto-Lei n.º75/2008

Portaria nº265/2012, de 30 de Agosto

**ANEXOS - Registo do trabalho/reuniões efetuadas pela Equipa de Autoavaliação ao longo do ano letivo (em construção ao longo do ano letivo)**

